

1

Introducao

A ansiedade é uma emoção cujos componentes são psicológicos e fisiológicos, fazendo parte do espectro normal das experiências humanas. Segundo Nardi (1998), ansiedade normal é uma sensação difusa, desagradável, de apreensão, acompanhada por várias sensações físicas: mal-estar gástrico, dor precordial, palpitações, sudorese excessiva, cefaléia, etc. É um sinal de alerta, permitindo ao indivíduo ficar atento a um perigo iminente e utilizar recursos necessários para lidar com esta ameaça. A ansiedade é considerada patológica quando é desproporcional à situação que a desencadeia, ou quando não existe um objeto específico ao qual se direcione, estando entre os transtornos psiquiátricos mais freqüentes na população geral (Andrade, L.H.S. G e Gorestein, C, 1998).

O humor, que também tem uma função adaptativa para a sobrevivência humana, quando é normal, a capacidade de interpretar os estímulos de maneira adequada está preservada, ou seja, o indivíduo é capaz de perceber os estímulos ambientais de forma coerente e de modular suas respostas (Nardi, A.E, 2006). Quando ocorre a depressão, que é um transtorno do humor e possui sintomas físicos e psíquicos bem claros, definidos e intensos, o indivíduo perde a capacidade de interpretação adequada, respondendo de maneira hostil a estímulos amistosos (Nardi, A.E, 2006).

A tristeza é um sentimento normal e faz parte do conjunto das emoções humanas. Ela corresponde a uma resposta à frustração, decepção, perda ou fracasso. Diferentemente do que ocorre na depressão, a tristeza não compromete a capacidade de raciocinar, de desempenhar atividades normais ou de interpretar coerentemente estímulos ambientais. (Nardi, A.E, 2006).

Para quantificar o grau de acometimento dos transtornos de Ansiedade e de Humor, com base na avaliação da intensidade dos sintomas associados, são utilizados instrumentos que consistem em questionários, entrevistas, e observação com base em comportamentos (verbal e motor). Esta quantificação de fenômenos psíquicos por meio de um conjunto de técnicas numéricas, utilizando instrumentos

de medição baseados em escala de avaliação e questionários, possui a denominação de Psicometria (Erthal, 2003; Pasquali, 2003).

Para que se assegure um real significado do resultado de uma medição, é fundamental a aplicação do rigor da Ciência da Medição (Metrologia). É essencial, por exemplo, que os resultados referentes às medições realizadas em diferentes laboratórios sejam comparáveis e reproduzíveis. A utilização de princípios, métodos e linguagem da Metrologia é primordial para a garantia da uniformidade das medições em todo o planeta. A inserção da ciência das medições (Metrologia) nos diferentes campos resulta em ganhos de produtividade, qualidade de produtos e serviços, redução de custos, eliminação de desperdícios, medições com resultados confiáveis e comparáveis. À aplicação da metrologia às biociências denomina-se biometrologia (Costa Monteiro, 2007). No presente trabalho, pretende-se uma extensão da disseminação da cultura metrológica, perpassando as biociências, e alcançando as ciências humanas, por meio da contribuição às medições em psicologia (Psicometria).

A utilização das ferramentas e conceitos da Metrologia para a garantia da confiabilidade metrológica dos instrumentos de medição utilizados em Psicometria é elemento essencial para a obtenção de um real significado para os resultados de quantificação dos transtornos de ansiedade e humor, possibilitando uma adequada definição das condutas psiquiátrica e psicológica dos pacientes, e conseqüente elevação da eficiência do tratamento.

As medições das grandezas físico-químicas nas ciências exatas são conceitualmente simples, mas nas ciências humanas, e em particular na Psicologia, a complexidade é elevada, especialmente devido ao componente subjetivo para a identificação de cada sintoma, elemento básico da medição. Provavelmente, esta subjetividade é o fator mais influente para a incerteza de medição. O que se mede é uma variável psicológica (constructo) definida como uma característica que cada indivíduo possui em diferentes níveis. Os instrumentos de medição do constructo são questionários, entrevistas, e observação com base em comportamentos observáveis (verbal e motor).

A Psicometria tem uma terminologia própria, construída no ambiente das ciências humanas. Para uniformidade na comunicação dos estudos e resultados obtidos com as medições psicométricas torna-se necessário afinar a terminologia psicométrica com a já estabelecida mundialmente na “Ciência da Medição” por

meio do Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia (VIM).

1.1. Objetivos

a) Elaborar uma proposta de harmonização entre os termos utilizados em psicometria e as definições universais para os termos referentes às medições, consagrados pela metrologia, com base no Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia (VIM).

b) Avaliar a confiabilidade metrológica dos inventários de Beck e Hamilton para quantificação de ansiedade (BAI e HAM-A) e depressão (BDI e HAM-D).

1.2. Metodologia

A presente pesquisa se classifica quanto aos fins como pesquisa metodológica, pois se refere a instrumentos de captação ou de manipulação da realidade, estando associada a formas, maneiras, caminhos e procedimentos para se atingir determinado fim. Quanto aos meios consiste em uma pesquisa bibliográfica e de campo, desenvolvendo-se com base em material publicado em livros, revistas científicas e documentos normativos; e realizando coleta de dados por meio de aplicação de questionários a pacientes. O trabalho, quanto à sua natureza, se caracteriza como pesquisa quantitativa (pois utiliza técnicas estatísticas e questionários para a coleta de dados) e qualitativa (pois busca entender o fenômeno estudado por meio de descrições do objeto de estudo, comparações e interpretações) (Vergara, 2000).

A metodologia utilizada para a realização dos estudos desta dissertação que incluem a harmonização dos termos utilizados em psicometria e metrologia, assim como a avaliação metrológica dos questionários de ansiedade e depressão de Hamilton (HAM-A e HAM-D) em relação aos inventários Beck de ansiedade e depressão (BAI e BDI) é descrita a seguir:

a) Estudo bibliográfico interdisciplinar objetivando a harmonização de termos utilizados em psicometria e metrologia por meio da análise da terminologia utilizada em publicações de Psicometria (Anastasi, 2000; Erthal,

2003; Pasquali, 2003; Manual da versão em português das escalas Beck, 2001; Cunha,2008) correlacionando-as às definições do Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia (VIM, 2007 - adaptação brasileira da 2ª edição do VIM elaborada pelo BIPM) e do International Vocabulary of Metrology – Basic and General Concepts and Associated Terms (VIM 2008 – 3ª edição do VIM elaborada pelo BIPM).

b) Avaliação metrológica dos inventários de Beck e Hamilton (esta metodologia é bem detalhada no capítulo 4.1):

Foram aplicados os questionários HAM-A, HAM-D, BAI e BDI em 100 pacientes (67 mulheres e 33 homens) do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB). O diagnóstico do transtorno mental que cada paciente possuía foi estabelecido por meio do MINI (Mini International Neuropsychiatric Interview – Brazilian version 5.5). Todos os entrevistados responderam aos quatro questionários voluntariamente. Para cada questionário aplicado, os pacientes foram classificados em 4 níveis de acometimento do constructo específico em análise (mínimo, leve, moderado e grave).

Com os dados obtidos por meio da aplicação dos questionários foram realizados:

- avaliação de fidedignidade para o inventário HAM-A, com obtenção da correlação item-total, Alfa de Cronbach e Alfa de Cronbach caso o item seja removido da escala HAM-A; extração das cargas fatoriais pela análise de componentes principais e comunalidades (h^2) dos 14 itens da escala do HAM-A.

- avaliação de validade entre os quatro inventários utilizados no trabalho objetivando obter o grau de relacionamento entre as variáveis em questão.

- o cálculo dos índices de erro e incerteza entre os resultados dos questionários BDI x HAM-D e BAI x HAM-A

- Análise da convergência da classificação do nível de acometimento do constructo entre os inventários de Beck e Hamilton, por meio da elaboração de matrizes de confusão.

- Desenvolvimento e implementação da Análise de Seleção de Parâmetros dos Itens (ASPI), com a definição de indicadores qualitativos e quantitativos para avaliação da relevância dos itens dos inventários de Beck e Hamilton para a quantificação dos transtornos de humor e ansiedade. Avaliação da capacidade preditiva dos indicadores quantitativos propostos para identificação do grau de

discernimento de um item entre os diferentes níveis de acometimento do constructo, por meio de sua correspondência com os resultados da ASPI qualitativa.

1.3.

Estrutura da tese

- Capítulo 1 – Introdução: contextualiza o trabalho, apresentando a motivação para sua realização, os objetivos, a metodologia e a estrutura da dissertação.

- Capítulo 2 – Transtorno de ansiedade e do humor: apresenta definição dos termos, além de aspectos históricos da patologia, critérios diagnósticos, neurobiologia dos transtornos.

- Capítulo 3 – Metrologia, Psicometria e Harmonização da terminologia: apresenta aspectos históricos e definições referentes à metrologia e à psicometria; descreve os instrumentos de medição utilizados para quantificar os transtornos de ansiedade e de humor, propriedades psicométricas das escalas em Psicologia, e conclui com uma discussão e proposta de harmonização dos termos utilizados em psicometria em relação ao vocabulário já estabelecido internacionalmente pela metrologia.

- Capítulo 4 – Avaliação da confiabilidade metrológica dos inventários de Hamilton e Beck para ansiedade e transtorno de humor: o capítulo descreve a metodologia utilizada para a coleta de dados e estudos da confiabilidade metrológica dos instrumentos psicométricos de Hamilton e Beck, e finaliza apresentando e interpretando os resultados obtidos.

- Capítulo 5 – Discussão, conclusões e trabalhos futuros: Apresenta uma discussão sobre os resultados obtidos, resumindo as principais conclusões e sugerindo trabalhos futuros.